



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

GABRIEL MEDEIROS MIRANDA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA

Brasília
2019

GABRIEL MEDEIROS MIRANDA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019


GABRIEL MEDEIROS MIRANDA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA

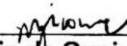
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 18 de novembro de 2019

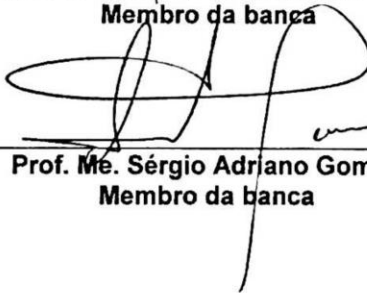
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientador



Prof. Dr. Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro da banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da banca

Educação Física Escolar: Saúde renovada

RESUMO

O presente trabalho retrata o tema da Educação Física escolar e a abordagem da saúde renovada. O objetivo deste estudo foi apresentar a utilização da abordagem pedagógica da saúde renovada na disciplina da educação física escolar. Esse estudo utilizou-se de bancos de dados de revistas eletrônicas para pesquisa de revisão de literatura. Primeiro foi feito um acolhimento de artigos que retratassem o tema e posteriormente uma seleção daquilo que seria relevante para o estudo, descartando os demais. Após análises dos estudos, os resultados apresentaram que a temática da saúde renovada demonstrou forte importância e relevância para a área escolar, onde a disciplina da educação física se torna o principal mediador desse tema com os alunos. Ao final do estudo, pode-se considerar que a abordagem aponta que os professores de educação física devem visar não somente os jogos e as brincadeiras em suas aulas, mas retratar a educação física como aptidão física para saúde, educando assim os alunos para o futuro, auxiliando-os na aptidão física para a vida e tornando-os fisicamente ativos. O papel da abordagem da saúde renovada se mostrou de suma importância para a área escolar, sendo que a disciplina da educação física é o principal mediador desse tema com os alunos. Essa abordagem aponta que os professores de educação física devem visar não somente os jogos e as brincadeiras, mas retratar a educação física como aptidão física para saúde, educando assim os alunos para o futuro, auxiliando-os na aptidão física para a vida e tornando-os fisicamente ativos.

Palavras-chave: Saúde. Educação Física Escolar. Saúde renovada.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Guedes (1999), a disciplina da Educação Física através da seleção, organização e desenvolvimento de conteúdo, propicia experiências que auxiliam os educandos a vivenciar, não somente situações que os tornem jovens e crianças fisicamente ativos, mas que os direcionem a adotar um estilo de vida saudável ao longo de sua vida.

A disciplina da educação física, surgida no século XVIII, se originou de obras de filósofos, que foram criadas tendo em preocupação a educação. Corpo, mente e espírito passam a ser aspectos de uma educação integral, concebida na formação da criança e do jovem, de forma a desenvolver seu caráter e personalidade. (BETTI E ZULIANI, 2002).

Apesar de questionamentos acerca da objetividade da educação física escolar, essa disciplina ainda permanece como componente curricular do sistema educacional. Compreende-se que essa disciplina tem sua permanência no currículo escolar, concretizada na dimensão e efetividade da prática esportiva no desenvolvimento cultural e biopsicossocial do jovem. (GUEDES, 1999).

A área da Educação Física, que passou a ser mais explorada na década de 80, deu início a uma discussão e adotou um conflito acerca da identidade da Educação Física, em relação a sua especificidade, resultando assim, na elaboração de abordagens pedagógicas para essa área, como a abordagem da saúde renovada (DARIDO, 2003).

Nessa visão, os professores de educação física escolar recebem uma nova função, a fim de adotar uma postura nova em relação a organização educacional, buscando inserir em suas aulas, não apenas a prática de atividades esportivas e recreativas, mas também, aprofundar o tema saúde em suas aulas (GUEDES, 1999).

Zancha et al. (2013), afirma que a abordagem pedagógica da saúde renovada indica que, o professor de Educação Física deve dominar não só a abordagem procedimental (saber fazer), mas indica, também, que a disciplina, em ambiente escolar, se preocupe com a dimensão conceitual (saber sobre a qualidade

de vida e sobre a saúde), e favorecer à prática regular de exercícios físicos (dimensão atitudinal).

O objetivo deste estudo foi apresentar a utilização da abordagem pedagógica da saúde renovada na disciplina da Educação Física Escolar.

2 METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema “ educação física nas escolas e seu envolvimento com a abordagem da saúde renovada”. Procurou-se pesquisar livros, monografias trabalhos e periódicos científicos da área da educação física e da saúde.

Foram utilizados artigos acadêmicos que estivessem entre os anos 1990 – 2019, sendo descartado os demais, com exceção de artigos de extrema relevância no tema, mesmo que não fosse dos anos estipulados inicialmente.

Para isso foram abordados autores(as) como Suraya Cristina Darido, Daniel Zancha, Carmem Lúcia Soares, Tatiane Christina Leles, Leonardo José Jeber, Renata Machado de Assis Gori, Zenaide Galvão, entre outros, além de documentos da secretaria de educação, como os parâmetros curriculares nacionais, entre outros.

Os artigos, periódicos e trabalhos foram buscados em sites como: Google Acadêmico, Scielo e PubMed, em sua maioria online, com exceção de alguns.

Essa pesquisa utilizou as fases de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa (DINIZ; SILVA, 2008):

- Leitura exploratória é o tipo de leitura que concede ao leitor escolher o documento/obra que poderá ser aproveitada no seu trabalho e também obter uma visão geral do tema a ser abordado.

- Leitura seletiva é quando, após toda a leitura dos documentos selecionados, se realiza a seleção de informações fundamentais, ou seja, a seleção do material que é realmente de interesse para a pesquisa.

- Leitura analítica consiste em analisar o que é mais relevante no texto, diferenciando assim as ideias secundárias da principal, a fim de interpretar objetivamente o pensamento do autor.

- Leitura interpretativa é mais difícil já que, deve-se reconhecer o que o autor afirma no texto e suas intenções; conectar as ideias do autor com os problemas que estão procurando resolver e saber o que é verdade e o que é mentira.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Educação Física Escolar

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Lei 9394/96, Artigo 26, afirma que em cada estabelecimento escolar e sistema de ensino, os currículos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, devem ter a base nacional comum completada (BRASIL, 1996).

Na LDB, é possível encontrar no 3º parágrafo do Artigo 26, a primeira menção feita a disciplina da Educação Física, apontando que a educação física, junto à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, tendo sua prática facultativa em alguns casos (BRASIL, 1996).

De acordo com artigo 26, a LDB posiciona a Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação Básica, reconhecendo a importância e o papel fundamental que essa disciplina tem na escola. Sendo assim, de acordo com a LDB (Lei 9394/96), a proposta pedagógica que a Educação Física objetiva na escola, é a de que ela, compreendida como uma disciplina integrada a proposta pedagógica da escola, é valorizada como área do conhecimento e importante para a formação do aluno (BRASIL, 1996).

Brasil (1996), afirma que as diretrizes e bases da educação nacional foram estabelecidas na lei 9.394 da LDB. Com isso, a educação superior foi traga com o intuito de profissionais aptos para a inclusão em vários setores profissionais e para atuação no desenvolvimento da sociedade brasileira, serem formados e preparados.

A falta da regularidade na prática de atividade física entre jovens, que gera fatores negativos a sua saúde, vem sendo adquirida cada vez mais. Ferreira (1992), aponta que a escola deve ser um espaço para adquirir conhecimento e colocar em prática novos hábitos, tornando a escola fundamental.

De acordo com Santos (2017), a disciplina da Educação Física vem sendo moldada e vem criando características que demonstram sua importância em um ambiente escolar, visto que a Educação Física já está presente nas disciplinas escolares há muitos anos, sofrendo mudanças de acordo com o que o momento histórico exigia e se adaptando ao regime social e político.

Quando se questiona sobre o papel da educação física e a sua importância em um âmbito escolar, um dos primeiros segmentos que aparece diz respeito ao fato de que, com a sua prática os estudantes conseguem obter melhorias na sua capacidade física e na sua saúde. Quando a Educação Física é vista como uma maneira para se obter uma saúde melhor, deve-se analisar o seu componente educacional.

É nesse entendimento que Nahas (1997) e Guedes e Guedes (1996), reforçam tal contexto nas aulas de Educação Física, sustentando que essa disciplina tem papel fundamental de colaborar com o conhecimento e entendimento sobre comportamentos saudáveis, qualidade de vida e a prática regular de atividades físicas, em suas aulas, além de atuar de maneira que possa impedir o avanço de hábitos poucos saudáveis, como a obesidade e o sedentarismo.

Santos (2016) afirma que o tema da Educação Física escolar, estabelecida como saúde renovada, tem por conhecimento que o movimento deve ser parte do meio e do fim para essa disciplina. Tani et al. (1988) e Manoel (1994), reforçam a ideia de que os fundamentos dessa abordagem apontam que o desenvolvimento, não só físico e motor, mas também social e cognitivo, são considerados a origem para formar a Educação Física escolar.

Nesse ponto de vista, pode-se deduzir que a Educação Física é tida como uma matéria apenas prática, sem a utilização da parte teórica, dando ênfase e foco a parte motora, priorizando a aprendizagem das capacidades físicas e o seu desenvolvimento.

Darido (2012), afirma que a cultura corporal, em sua abordagem, faz uso do movimento corporal, proporcionando e mantendo o conhecimento sobre a cultura do movimento. Ainda assim, as propostas diferentes de ensinar são aceitas e compreendidas, considerando as práticas do esporte, do jogo, de lutas, esporte de aventura, ginástica e exercícios físicos inseridos como conteúdo da disciplina da Educação Física escolar.

A aptidão física é a capacidade de cada indivíduo realizar as tarefas do dia a dia, podendo ser melhorada através do exercício físico. A importância da aptidão física na Educação Física escolar pode ser compreendida pelo fato de que uma aptidão física desejável para uma boa saúde de um indivíduo durante sua vida, deve vir desde a Educação Física escolar, sendo, ela, compreendida como um grande aliado.

O alto nível de crianças sedentárias e obesas, é algo que preocupa e a educação física escolar pode ajudar a combater esse problema muito comum de hoje em dia, visto que, ela auxilia para que um indivíduo esteja apto a praticar atividade física, diminuindo a chance de sedentarismo e obesidade.

Brasil (1996), aponta que a Educação Física tem por objetivo principal disseminar o conhecimento bem estruturado sobre a cultura corporal de movimentos, afirmando que essa disciplina está diretamente ligada ao preparo do educando para a estruturação, comunicação e alteração no meio em que vive.

De acordo com Betti e Zuliani (2002), visando compreender as novas formas da cultura corporal de movimento, a Educação Física tem por sua responsabilidade, formar um cidadão capaz de agir criticamente diante dessas novas formas e compreendê-las, vivencia-las, mudar o seu comportamento e suas atitudes.

A Análise da Aptidão Física Relacionada à Saúde (AFRS) considera que a aptidão física relacionada a saúde e a aptidão física relacionada a habilidades, são as direções básicas para que, ela se manifeste como direção principal para a relação da Educação Física e da saúde.

A primeira, se preocupa em aprimorar características que necessitam ser trabalhadas regularmente para alcançar o nível desejado, como a força e a resistência muscular, o condicionamento aeróbio, entre outros. A segunda, tem foco principal em proporcionar condicionamento, com relação as necessidades da vida, dos esportes, das atividades de recreação e do trabalho.

De acordo com Ferreira (2001), com a conquista de espaço que o movimento da “Aptidão Física Relacionada à Saúde” (Health Related Fitness), vem ganhando, foi possível perceber que é nesse contexto que o exercício pode-se tornar, de forma positiva, um importante contribuinte para a saúde.

De acordo com Corbin (1986) e Corbin e Fox (1986), a corrente da Aptidão Física Relacionada à Saúde, que visa colaborar com a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população, compreende que o conteúdo da aptidão física deve ser para a vida toda e resgata o debate sobre o estilo de vida e seus conceitos, afirmando que a Educação Física se responsabiliza por despertar o gosto e o prazer pelo exercício físico e pelo esporte, de forma a incentivá-los a assumir um estilo de vida ativo e saudável.

Quando bem sistematizada e programada, a Educação Física, pode trazer vários benefícios aos seus educandos. Entre esses benefícios, pode-se apontar o

desenvolvimento humano, que por meio de informações relacionadas à prática de atividade física, direciona a manutenção e melhoria das condições de saúde do indivíduo (DARIDO, 2003).

Pesquisas apontam que a cognição, concentração, atenção e memorização, que são elementos de grande influência no processo de aprendizagem, e que proporcionam melhor rendimento escolar, sofrem um efeito positivo quando se possui uma prática regular de atividades físicas e bons níveis de aptidão física, além dos benefícios relacionados a saúde (EVELAND-SAYERS et al., 2009; CHADDOCK et al., 2012).

3.2 Saúde na Educação Física Escolar

Alguns autores, como Bouchard et al. (1990) denominam a saúde como positiva e negativa, sendo a primeira associada ao cotidiano e a vida, onde o indivíduo possa resistir aos desafios do cotidiano e apreciar a vida e não somente ter a ausência de doenças; já a saúde negativa, associa-se à mortalidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS), aponta que saúde não é apenas a falta de doenças e o completo bem-estar físico, mas também um completo bem-estar mental e social.

A descrição de doenças, suas causas e hábitos de higiene, além de aspectos do ponto de vista biológico, são, possivelmente, a indução mais próxima de conteúdo acerca do tema saúde, nas escolas brasileiras. Porém, é necessário mais, visto que, isso não é o suficiente para que os alunos possuam um conhecimento básico e desenvolvam, assim, hábitos de vida saudável. (BRASIL, 1998).

Guedes (1999), afirma que oportunizar a fundamentação de conteúdo, não só prático, mas também teórico, afim de proporcionar os educandos a adquirirem conhecimentos, visando a prática da atividade física relacionada à saúde, durante toda sua vida, e não somente na infância ou adolescência, é a prioridade dos programas de educação para a saúde no decorrer da Educação Física escolar.

Bagrichevsky (2007), aponta que inserindo a defesa da saúde individual e do esporte, em uma visão de que os conteúdos da Educação Física podem ser expressos em unidades diferentes, afim de simplificar os seus conhecimentos, ainda se observa a formação de cursos para professores e profissionais de Educação

Física com foco no desenvolvimento e melhoria da aptidão física objetivando técnicas motoras e a aprendizagem de gestos.

Por meio de ações educativas e de promoção da saúde, o cenário educacional agrega os requisitos necessários para ser o marco inicial na busca de obter o conhecimento sobre a temática saúde (Ferreira et al, 2013). Desse modo, por ser componente curricular obrigatório durante o ensino básico, a Educação Física junto à escola e apoiada pelas políticas públicas e pela família, teria por sua responsabilidade ser o primeiro contato dos educandos com o entendimento da temática saúde. (BRASIL, 2000).

Sendo assim, Gerber (1992) e Maitino (1998), concretizam que para produzirmos futuros adultos saudáveis, em sua infância, os indivíduos devem ser educados para saúde. Desta forma, percebe-se que a Educação Física Escolar (EFE), mostra-se como um forte aliado para promoção da saúde, visto que a disciplina é figurada na ementa de disciplinas escolares e por ser um componente da área da saúde.

Miranda (2006), afirma que tendo em vista que os profissionais da área escolar são preparados para transmitir o conhecimento da temática saúde, em uma visão tanto prática, quanto teórica, quando se tem a chance de vivenciar e dispersar o conhecimento sobre o tema saúde na área escolar, a disciplina da Educação Física não tem sido decisiva.

Falando em termos de manutenção e aquisição da saúde, Maitino (1998) afirma que por estudar o movimento humano, a disciplina da Educação Física Escolar se torna de grande importância para proporcionar o conhecimento desse tema para os alunos. Sleaf (1990) concorda que a Educação Física Escolar tem entre seus objetivos proporcionar o conhecimento de saúde, afirmando que a EFE se torna o lugar mais apropriado para um primeiro contato com o tema saúde, tendo sua promoção e educação apresentados acerca desse tema.

De acordo com Miranda (2006), afim de facilitar o acolhimento acerca das informações de saúde, pontos como a descoberta das possibilidades corporais e a curiosidade sobre seu próprio corpo, ajudam na dissipação desse tema. Autores como Guedes e Guedes (1993) sustentam que a condução da promoção e educação da saúde, deve ser papel da Educação Física Escolar, devendo estar escrita em sua proposta pedagógica.

Palma (2001) afirma que somente a prática da atividade física pode não ser resultante de saúde, sendo assim considerado que a saúde não pode ser obtida apenas tendo a prática de atividade física. Neste sentido, Ferreira et al (2013) aponta que raízes biológicas e técnicas devem ser superadas pela disciplina da Educação Física, que são direcionadas de maneira única para o desenvolvimento de habilidades atléticas e esportivas, a fim de inserir o tema saúde seus conteúdos.

A fim de combater o esportivismo e tecnicismo escolar, a teoria de Guedes e Guedes (1993), que mais tarde foi denominada de Saúde Renovada por Darido e Rangel (2005), demonstra ótimas colaborações para a Educação Física, direcionando os professores em prevalecer o conhecimento sobre atividade física e saúde e a estimulação a uma vida adulta ativa, mesmo após a fase escolar.

Bagrichevsky (2007) faz um apelo a crítica da relação saúde e atividade física, apontando como única preocupação da Educação Física. Para ele os elementos da saúde foram deixados de lado nos debates escolares na Educação Física, afirmando que houve um comodismo sobre o aspecto biológico da saúde nessa disciplina. Existem muitos professores que afirmam ter dificuldade em ministrar aulas teóricas, fazendo com que se tornem cada vez menos presentes no ambiente escolar.

Para Zimbres (2001) a explicação para esse problema se deve porque a maioria dos professores não possuem embasamento suficiente para ministrar aulas teóricas; os conhecimentos teóricos são referentes aos interesses do professor e não dos alunos e grande parte dos professores se acomodam na concepção de que só se aprende na prática, de que teoria é metafísica e perda de tempo nas aulas.

Dada a importância de reproduzir aulas tanto teóricas quanto práticas em um ambiente escolar, Barbosa (1997), em seus estudos acerca da teoria e da prática, sustenta que o pensamento é adquirido durante a teoria e o ato de ver, ouvir, sentir, fazer o conteúdo de aprendizagem é apenas transmitida pela prática, sustentando a importância de se ter as duas formas de aprendizagem apresentadas em área escolar.

3.3 O papel do professor de Educação Física

Machado (1995) afirma que, como facilitador, o professor deve dominar conhecimentos suficientes para abordar em suas aulas tanto aspectos motores e físicos, quanto os componentes que abordam aspectos psicológicos, culturais e

sociais. O autor afirma que ele é responsável por despertar vivências e descobrimentos, sendo eles bons ou não, pois o professor, em sua função e em seu desempenho, pode formar o caráter dos alunos e deixar um grande significado na vida deles.

Sobre a concepção de formação social do aluno, que é construída pela escola, Jeber (1997), considera que a instituição de ensino escolar tem por sua responsabilidade promover meios para o processo de assimilação, sistematização e transmissão do conteúdo, colocando o professor como principal agente dessa tarefa, de maneira que atinja e repasse as informações e conhecimento aos seus alunos.

Gori (2000) afirma que, professores são mais do que profissionais, são pessoas que têm sua identidade e seu caráter definidos, pois vivenciam espaços sociais e outras práticas, o que enriquece seu conhecimento. O professor adquire suas vivências durante o tempo, sendo marcadas na maioria das vezes pelo momento em que são vivenciadas.

Leles (2004) concorda que, a disciplina da Educação Física possui e abriga várias faces e inúmeros objetivos, sendo que, de forma direta ou indireta, influenciam na formação do indivíduo. O autor aponta que a disciplina é de extrema importância em um ambiente escolar, visto que, a educação física desenvolve elementos que se estendem dos cognitivos aos sociais, até a formação crítica e política de seus alunos.

Tendo em vista que o professor de educação física possui um papel fundamental e único na escola, Galvão (2002) afirma que o mesmo atua como possibilidade de ligação entre o contexto externo (sociedade) e o contexto interno (escola), além do aluno e de seu conhecimento de forma dinâmica.

Cunha (1996) aponta que, não se pode passar despercebido que o professor é um elemento de determinado contexto histórico e, também, social, sustentando ainda que o seu papel não é devidamente valorizado e definido de forma clara e objetiva dentro das escolas.

O professor tem o papel de educar, em parte, e transmitir conhecimentos aos seus alunos. Porém, assim como os demais professores, o professor de educação física é um educador e a ele não cabe apenas o papel de transmitir informações, ele também simboliza a representação da educação e de seu processo que vai além dos conteúdos. (HURTADO, 1988).

Segundo Silva (1988), o professor de educação física pode ser entendido como um disciplinante, ou seja, como um “treinador” que educa, corrige, vigia e aconselha os alunos. O autor afirma que além da organização, seleção e avaliação dos conteúdos e de seus métodos, o professor em sua primeira formação, parece não adquirir dúvidas em relação à prática pedagógica, pois tanto sua profissão, quanto sua prática pedagógica, assemelham-se em relação aos seus valores.

Seguindo essa linha de raciocínio, Cunha (1996), aponta que o professor tem o dever de disseminar, de uma forma clara, não só as normas e os valores de uma sociedade, mas também, suas maneiras de pensar, além de padrões de comportamento para se viver em sociedade. O autor aponta que ter a capacidade de propagar ensinamento e conhecimentos específicos, também é de responsabilidade do professor e deixa claro a ideia de que, isso só pode acontecer se houver a interação aluno - professor.

Darido (1996) afirma que os professores e profissionais de educação física, em sua prática pedagógica, não utilizam os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica, em 100% das vezes. O autor ainda identifica a formação em dois tipos, sendo elas: científica, que enaltece a teoria e o conhecimento científico originado de outras ciências, e a tradicional, direcionada à valorização da performance, da competição e da sua prática esportiva em desvantagem com práticas educativas.

Em um de seus estudos, Gori (2000) afirma que, ao se apontar sobre as funções do professor de Educação Física dentro do ambiente escolar, ressalta-se a importância de que o profissional deve compreender e promover a aquisição as modalidades esportivas, tendo como plano consecutivo, a objetividade de proporcionar aos seus alunos, o desenvolvimento da socialização e da criatividade.

Para Hurtado (1988), o professor possui uma grande responsabilidade, tornando sua função extensa e complexa. O autor exalta que o professor de Educação Física é profissionalmente um educador, sendo admitido que, não se pode apenas transmitir os conteúdos que devem ser aplicados em sua disciplina, pois, ele faz parte, também, do processo educativo de seus alunos.

Soares et al. (1993) concorda com a tese de que não compete ao professor de Educação Física se preocupar de maneira única com o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades motoras em si, mas sim com as maneiras e atividades do universo que abrange toda a cultura corporal.

Conforme Loureiro (2001), ao se direcionar sobre o papel do professor de educação física, pode-se afirmar que uma formação adequada deve participar de seu currículo, podendo interferir em sua prática cotidiana, visto que esse é o ponto inicial que da abertura a uma qualificação e renovação da educação escolar, que é construída a partir do professor, que transmite diretamente a imagem da formação que teve.

Apontando a disciplina da educação física escolar, Hurtado (1998) afirma que, ela é não somente um momento de lazer, e que seu orientador é mais que um recreador, é acima de tudo parte do processo educacional escolar, pois o mesmo é um profissional, tendo obrigação de expandir seu conhecimento na área, podendo ir além de apenas transmitir seus conteúdos específicos e aborda-los de forma padronizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aulas de Educação Física Escolar são de extrema importância na vida dos alunos e no ambiente escolar uma vez que essa disciplina auxilia no processo de interação entre os escolares e em sua vida ativa saudável.

Retratando o tema da saúde na educação física escolar, considerou-se que as escolas deveriam se preocupar menos com os jogos e brincadeiras e dar mais atenção ao tema saúde, uma vez que a disciplina da educação física pode muitas vezes ser para alguns estudantes, o primeiro contato com essa prática e pode ser a porta de entrada para uma vida ativa de forma saudável.

Quando se fala no papel que o professor de educação física tem, foi possível mostrar que o professor tem um papel muito além de ensinar, mas também para educar. O professor é o mediador entre o aluno e o educar para a vida de uma forma ativa e saudável de atividades físicas. O professor deve não abordar as aulas somente de forma prática, mas também teórica, de forma interativa e clara.

O papel da abordagem da saúde renovada se mostrou de suma importância para a área escolar, sendo que a disciplina da educação física é o principal mediador desse tema com os alunos. Essa abordagem aponta que os professores de educação física devem visar não somente os jogos e as brincadeiras, mas retratar a educação física como aptidão física para saúde, educando assim os

alunos para o futuro, auxiliando-os na aptidão física para a vida e tornando-os fisicamente ativos.

REFERÊNCIAS

- BAGRICHEVSKY, M. A formação profissional em educação física enseja perspectivas (críticas) para atuação em saúde coletiva? In: FRAGA, A. B.; WACHS, F. **Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**. Porto Alegre: Ed. da UFRS, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/84911>
- BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei LDB: de diretrizes e bases da educação: lei n. 9.394/96**. 3. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#targetText=L9394&targetText=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&targetText=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais: meio ambiente e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei N° 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes de bases da educação nacional. Brasília, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- BOUCHARD, C. et al. **Exercise fitness, and health: the consensus statemente**. Champaign, Illinois, Human Kinetics, P. 3-28, 1990. Disponível em: <https://www.cabdirect.org/cabdirect/abstract/19921892113>
- CORBIN, C.B. **Fitness is for children: developing lifetime fitness**. Journal of Physical Education, Recreation and Dance – JOPERD, London, v. 57, n. 5, p. 82-84, 1986. Disponível em: <https://shapeamerica.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/07303084.1986.10606144?needAccess=true>
- CORBIN, C. B; FOX, K. R. **Educação Física e Saúde: a aptidão para toda a vida**. Revista Horizonte, Lisboa, v. 2, n. 12, p. 205-208, 1986.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus. v. 6, 1996. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671994000100015
- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Caderno de formação: Formação de Professores didática geral**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2012. V. 16, p. 21-33. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/378644/1/caderno-formacao-pedagogia_9.pdf

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Disponível em: <http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/20.%20EF%20na%20Escola%20quest%F5es%20e%20reflex%F5es.pdf>

DARIDO, S. C. **Ação pedagógica do professor de Educação Física: estudo de um tipo de formação profissional científica**. 1996. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, U.S.P, 1996. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/a-acao-pedagogica-professor-educacao-fisica-estudo-um-tipo-formacao-profissional-cientifica-2/>

DARIDO, S. C.; RANGEL. I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DINIZ, C.R; SILVA, I. B. **Metodologia científica - Leitura: análise e interpretação**. Programa Universidade a distância. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Campina Grande; Natal. 2008. Disponível em: http://www.mundogeomatica.com.br/Portugues/CD_DISCIPLINA/AULAS_TE%C3%93RICAS_AT/IT_05_LEITURA_AN%C3%81LISE%20E%20INTERPRETA%C3%87%C3%83O.pdf

FERREIRA, M. S. Aptidão Física e saúde na Educação Física Escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 2, p. 41-54, 2001. Disponível em: <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Sa%C3%BAde/Atividade/leituras/a3.pdf>

FERREIRA, N. T. **Imaginário social e educação**. Rio de Janeiro: Grypus – Faculdade de Educação da UERJ, 1992. Disponível em: <http://cienciaparaeducacao.org/eng/publicacao/ferreira-n-t-imaginario-social-e-educacao-rio-de-janeiro-gryphus-1992-220p/>

GALVÃO, Z. **Educação Física escolar: a prática do bom professor**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, p. 65-2, 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1350>

GERBER, Z. R. S. **Fatores de risco aterosclerótico na infância: estudo epidemiológico**. 1992. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1992. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/abc/1997/6904/69040002.pdf>

GORI, Renata Machado de Assis. **A inserção do professor iniciante de Educação Física na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/a-insercao-professor-iniciante-educacao-fisica-escola/>

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar**. Revista da APEF, Londrina, v. 8, n.15 p. 3-11, jan. 1993.

GUEDES, D. P; GUEDES, J. E. R. P. Associação entre variáveis do aspecto morfológico e desempenho motor em crianças e adolescentes. **Revista Paulista de Educação Física**, n. 10, v. 2, p. 99-112, 1996. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/138523>

GUEDES, D. P. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar. **Revista Motriz**. V. 5, n. 1, p. 10-15, Junho, 1999. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf

HURTADO, Johan G. G. Melcherts. **O ensino da educação física: uma abordagem didático-metodológica**. 3 ed. Porto Alegre: Prodil, 1988.

JEBER, L. J. **Plano de ensino em educação física escolar: um projeto político-pedagógico em ação**. In: SOUSA, Eustáquia Salvadora de; VAGO, Tarcísio Mauro (Orgs). Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997. p.113-143. Disponível em: <http://efartigos.atspace.org/efescolar/artigo32.html>

LELES, T. C. **Educação física para o ensino noturno: investigando a inexistência das aulas**. Jataí-GO: CAJ/UFG, 2004. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Curso de Educação Física, Campus Avançado de Jataí, Universidade Federal de Goiás. 2004. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/159.pdf>

LOUREIRO, W. N. **Formação de professores: realidades e perspectivas**. In: LISITA, Verbena Moreira S. S.; PEIXOTO, Adão José (Orgs). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001. p.11-18

MACHADO, A. A. **Interação: um problema educacional**. E. Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 1995.

MAITINO, E. M. **Fatores de risco da doença coronária em escolares do ensino básico e suas interfaces com a Educação Física**. 1998. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1998. Disponível em:

MIRANDA, M. J. **Educação Física e saúde na escola**. Estudos, Goiânia, v. 33, n.7/8, p. 643- 653, jul./ago. 2006. Disponível em: <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Sa%C3%BAde/Atividade/leituras/e1.pdf>

PALMA, A. Educação Física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros modos de olhar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/410>

NAHAS, M. V. **Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**. Seminário de Educação Física Escolar, 1997. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. P. 17-20.

SANTOS, K. E; COSTA, J. B. O papel da Educação Física escolar. **Congresso norte paranaense de Educação Física escolar**. Universidade Estadual de Londrina. Mato Grosso do Sul, 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/arquivos/ANAIS%20CONPEF%202017/o%20papel%20da%20130889-19910.doc.pdf>

SILVA, S. A. I. **Valores em Educação**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1988. Disponível em:

SLEAP, M. Promoting health in primary school Physical Education. In: ARMSTRONG, J. N. **New directions in Physical Education. Champaign:** Human Kinetics, p. 17-36, 1990. v. 1

SOARES, C. L; TAFFAREL, C. N. Z; ESCOBAR, M. O. **A Educação Física escolar na perspectiva do séc. XXI.** In: MOREIRA, Wagner Wey (Org). Educação física & esporte: perspectivas para o séc. XXI. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1993. p. 211-227.

TANI, G. et al. **Educação Física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

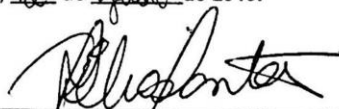
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o(a) discente GABRIEL MEDEIROS MIRANDA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 12 de julho de 2019.

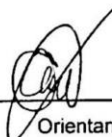


ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Gabriel Medeiros Miranda, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 8 de Novembro de 2019.


Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Gabriel Medeiros Miranda RA:21652380 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA**

no dia 18 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, venho por meio desta, como orientadora do trabalho de Conclusão de Curso: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA**

autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA**

autorizar a entrega da versão final no dia 27/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu,

Gabriel Medeiros Miranda,

RA 21652380, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SAÚDE RENOVADA**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 8 de Novembro de 2019.



Assinatura do Aluno

